

## **NOME DA AÇÃO: QUESTÕES DE ÉTICA PRÁTICA: DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES I**

**MODALIDADE:** e\_learning

**DURAÇÃO:** 25 horas (20 horas síncronas na Zoom + 05 horas assíncronas na Moodle)

**DESTINATÁRIOS:** Formação creditada para efeitos da progressão na carreira docente no âmbito da formação específica da componente científica dos grupos de recrutamento Português (300), Inglês (330), Filosofia (410), Geografia (420), Economia (430), Biologia e Geologia (520).

### **RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA AÇÃO E A SUA INSERÇÃO NO PLANO DE ATIVIDADES DA ENTIDADE PROPONENTE**

O Perfil do Aluno pretende que os alunos “mobilizam valores e competências que lhes permitam (...) tomar decisões livres e fundamentadas sobre questões éticas e dispor de uma capacidade de participação cívica, ativa, consciente e responsável”. O debate de questões de ética prática constitui-se como uma oportunidade para este desiderato.

Estas questões estão presentes não só nos módulos finais do 10º e 11º anos de Filosofia, mas também em disciplinas como Inglês (Questões de Bioética), Biologia e Geologia (Biodiversidade; Reprodução), Geografia A (População; Recursos Naturais), Economia (Distribuição dos Rendimentos) e Português, podendo ser a ponte para DAC's ou Projetos de Cidadania. A formação justifica-se assim pela necessidade de dotar os professores de competências que lhes permitam debater questões de ética prática de forma profícua com os seus alunos.

### **OBJETIVOS A ATINGIR**

O principal objetivo é os formandos debaterem questões de ética prática de forma a que venham a ser capazes de:

- Aprofundar os seus conhecimentos sobre o debate contemporâneo das questões abordadas.
- Confrontar criticamente teses e argumentos e avaliar as implicações práticas das ideias em debate.
- Apresentar adequadamente as teorias e argumentos filosóficos para pensar problemas que se colocam às sociedades contemporâneas.
- Apresentar soluções relevantes para esses problemas em articulação com outras áreas do saber numa visão integradora que leve os alunos a mobilizar, numa dinâmica interdisciplinar, conhecimentos adquiridos ao longo do seu percurso escolar.
- Elaborar planos de aula e materiais didáticos diversificados e inovadores.

### **CONTEÚDOS DA AÇÃO**

#### **1. KIT DE ÉTICA PRÁTICA**

##### **1.1. Pilares da Ética:**

- O ponto de vista do universo
- O princípio da imparcialidade
- A supremacia ética

##### **1.2. Paisagem Ética:**

- Deontologismo
- Consequencialismo
- Contratualismo
- Ética das Virtudes

##### **1.3. Pensar questões de ética prática:**

- Asserções e argumentos

- Avaliação de argumentos e teorias
- Testar premissas éticas e não éticas
- Argumentos e experiências mentais

## 2. QUESTÕES DE ÉTICA PRÁTICA

### 2.1. ABORTO

#### 2.1.1. Posição Pró-vida vs Posição Pró-Escolha

#### 2.1.2. Argumentos a favor da posição Pró-vida:

- Argumento da Humanidade do Feto
- Argumento da Potencialidade
- Argumento da Regra de Ouro
- O Argumento da Privação do Futuro

#### 2.1.3. Argumentos a favor da posição Pró-Escolha:

- Argumento da Condição da Consciência de Si
- O Argumento do Violinista

### 2.2. EUTANÁSIA

#### 2.2.1. Posição Conservadora vs Posição Pró-Escolha

#### 2.2.2. Distinções Conceituais:

- Tipos de Eutanásia: Voluntária, Não-Voluntária, Involuntária
- Modos de Eutanásia: Ativa e Passiva

#### 2.2.3. Argumentos contra a Eutanásia:

- Argumento da Santidade da Vida Humana
- Argumento da Natureza Humana
- Argumento da Possibilidade de Erro
- Argumento do Direito Inalienável à Vida
- Argumento da Encosta Escorregadia

#### 2.2.4. Argumentos a favor da Eutanásia:

- Argumento do Suicídio à Eutanásia
- Argumento da Preferência da Eutanásia Ativa
- Argumento da Equivalência Entre Matar e Deixar Morrer
- Argumento da vida Biográfica vs Vida Biológica

### 2.3. ANIMAIS NÃO-HUMANOS

#### 2.3.1. A concepção antropocêntrica:

- A concepção bíblica
- Descartes e o animal-máquina
- Kant e o animal como meio para um fim
- Carl Cohen: consideração sem direitos

#### 2.3.2. Utilitarismo e os Animais Não-Humanos (Peter Singer):

- O princípio da igualdade na consideração dos interesses

- A sciência como critério de consideração ética
- Maximização do bem e expansão da consideração ética
- Críticas e objeções ao utilitarismo

### 2.3.3. Direitos dos Animais como Direitos Naturais (Tom Regan):

- Sujeitos-de-uma-vida e consideração ética
- Valor inerente e igualdade ética
- O princípio do respeito e direitos morais
- Princípios de hierarquização
- Críticas a objeções ao abolicionismo de Regan

### 2.3.4. Contratualismo e Direitos dos Animais:

- A concepção ortodoxa
- Contratualismo e estatuto moral
- Duas formas de contratualismo: hobbesiano e kantiano
- Revisitação da posição original e ética animal
- Posição original e direitos dos animais
- Críticas e objeções ao Contratualismo

### 2.3.4. Ética das Virtudes e Animais Não-Humanos

- O conceito de virtude e ética animal
- Ética das virtudes e ética animal: Scruton vs Hursthouse
- Compaixão e ética animal
- Críticas e objeções à Ética das Virtudes

### 2.3.5. A Possibilidade de construção de uma ética animal?

## 2.4. MORAL SEXUAL E PORNOGRAFIA

- Sexo: Moral Convencional vs Moral Liberal
- Sexo: Valor instrumental ou intrínseco?
- Sexo: Liberdade vs Perversão Sexual: que limites?
- Pornografia: Discriminação sexual?
- Pornografia e o princípio do dano
- Pornografia: Direito ao Prazer vs o Preço que Pagamos

### 2.4.1. A possibilidade de uma moral sexual?

## **METODOLOGIAS DE REALIZAÇÃO DA AÇÃO**

As sessões serão de cariz teórico-prático e serão dinamizadas através da tematização dialógica de cada um dos conteúdos, sempre contextualizados a partir de casos práticos que constituirão a base para o debate e análise crítica de teses e argumentos. As metodologias privilegiadas serão o diálogo vertical e horizontal, o trabalho de grupo, o trabalho de pesquisa e a leitura ativa, sempre que necessário acompanhadas de apresentações e recursos multimédia. Os conteúdos teórico-práticos serão explorados e discutidos nas sessões síncronas, a realizar na plataforma Zoom. A componente prática, a realizar nas sessões síncronas na plataforma Zoom e, essencialmente, no trabalho assíncrono/autónomo (realizadas com recurso à plataforma Moodle) consistirá na leitura de partes da bibliografia de referência, na resolução de pequenos desafios e na conceção de planificação de atividades e de recursos de aula que serão apresentados e discutidos nas sessões síncronas.

## REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

A avaliação é contínua e terá em consideração os seguintes elementos:

- Participação nas sessões (50%).
- Construção de planificação individual de aula, com uma reflexão enquadradora (50%).

De acordo com os critérios previamente estabelecidos, conforme indicado na Carta Circular CCPFC - 3/2007 - Setembro 2007, os formandos serão avaliados com a menção qualitativa de:

- 1 a 4,9 valores - Insuficiente;
- 5 a 6,4 valores - Regular;
- 6,5 a 7,9 valores - Bom;
- 8 a 8,9 valores - Muito Bom;
- 9 a 10 valores - Excelente.

A ação será avaliada:

- pelos formandos: resposta a um inquérito elaborado para o efeito;
- pelo formador: resposta a um inquérito elaborado para o efeito;
- pelo Centro de Formação: elaboração de um relatório global de avaliação com base nos instrumentos avaliativos utilizados por formandos e formador.

## FORMADORES

Nome: Manuel João da Conceição e Pires

BI/ CC: 10372979

Nº de registo pelo CCPFC: CCPFC/RFC - 24156/08

## BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

Galvão, Pedro, org. (2005). *A Ética do Aborto. Perspetivas e Argumentos*, Lisboa, Dinalivro.

Galvão, Pedro, org. (2005). *Os Animais têm Direitos?. Perspetivas e Argumentos*, Lisboa, Dinalivro.

LaFollette, Hugh ed.2003). *The Oxford Handbook of Practical Ethics*. Oxford, Oxford University Press.

Singer, Peter (2000). *Ética Prática*, Lisboa, Gradiva.

Vaughn, Lewis (2016). *Doing Ethics. Moral Reasoning and Contemporary Issues*, W. W. Norton and Company, New York-London.

## Demonstração das vantagens para os formandos no recurso ao regime de formação à distância.

Se é um facto que a ética prática é uma área específica da Filosofia que se desenvolveu essencialmente a partir de 1970, tornando-se a área com um maior crescimento no panorama filosófico contemporâneo, não deixa de ser verdade que o seu desenvolvimento foi sempre construído em diálogo com outras áreas do saber. Por isso, para debater questões de ética prática, é necessário, não, dominar o kit de ferramentas filosófico, é, sob pena de faltar ao debate conteúdo empírico indispensável, essencial dialogar com as áreas do saber relevantes

para uma eventual resolução dos problemas em análise. Por isso, podemos afirmar que o debate de questões de ética prática sem Filosofia é cego, mas sem Ciência é vazio.

Nas Aprendizagens Essenciais de Filosofia as questões de ética prática, para além de poderem surgir como forma de exemplificação ou aplicação de perspetivas de ética normativa, estão diretamente presentes no 10º Ano nos Temas/Problemas do Mundo Contemporâneo e no 11º Ano nos Temas/Problemas da Cultura Científico Tecnológica, de Arte e de Religião e são muitas vezes a base para a realização do ensaio filosófico obrigatório. Assim, por maioria de razão, é essencial dotar os professores de Filosofia e de outros grupos de recrutamento de competências para realizarem com os seus alunos debates profícuos sobre problemas de ética aplicada, conduzindo-os para além do mero domínio da doxa e da reprodução acrítica de crenças injustificadas, permitindo-lhes assumir uma posição fundamentada sobre problemas decisivos para o nosso presente e futuro comuns.

Porém, o grupo de Filosofia conta, a nível nacional, com pouco mais de 2000 professores, territorialmente muito dispersos, sendo difícil proporcionar aos professores formação específica científica e didática sem um custo adicional muito significativo de dispêndio de tempo e de dinheiro em deslocações. Por outro lado, são poucos os formadores de reconhecido mérito na área que consigam cobrir o território nacional. Assim, esta formação à distância permite o acesso aos professores de Filosofia, independentemente da sua localização geográfica, a um curso com um dos melhores especialistas na área, com artigos publicados sobre estas temáticas e promotor em Portugal das Olimpíadas de Filosofia, competição na qual os alunos prestam provas elaborando um ensaio filosófico muitas vezes sobre questões de ética aplicada.

#### **Demonstração da implementação de um SGA/LMS adequado**

Serão usadas as plataformas Moodle, última versão, e Zoom.

A Moodle tem uma ampla implementação territorial nas escolas portuguesas e permite a criação de inúmeras atividades de aprendizagem, nomeadamente assíncronas. Permite criar uma verdadeira comunidade de aprendizagem, com partilha de recursos e criação de situações de discussão. Permite ainda a hiperligação e agregação para recursos externos, potenciando os ganhos para os formandos, nomeadamente num período pós-formação. Permite ainda o controlo das atividades dos formandos através de relatórios de atividades.

A Zoom é uma plataforma de videoconferência. Permite o registo das presenças, o envio em tempo real de hiperligações, e a partilha de ecrã, tanto da parte do formador como do formando, permitindo uma comunicação bidirecional, uma fácil análise de recursos e a utilização de aplicações online simulando-se facilmente em formação um ambiente de sala de aula similar ao que se constrói com recurso a dispositivos móveis. Salvaguardados os devidos direitos de privacidade, permite ainda a gravação das sessões e a sua disponibilização na Moodle, permitindo ao formando o acesso/revisão dos conteúdos ao longo do trabalho/formação.

#### **Demonstração da existência de uma equipa técnico-pedagógica que assegure o manuseamento das ferramentas e procedimentos de formação à distância.**

O formador, com experiência de formação à distância, dará o apoio necessário aos formandos nas dificuldades que possam sentir no manuseamento das plataformas Zoom e Moodle, das quais é utilizador regular, nomeadamente na utilização das ferramentas que serão mobilizadas nas sessões assíncronas, como os Fóruns, testes online e outras ferramentas que considerar necessárias no decurso da implementação da ação. O trabalho assíncrono dos formandos será acompanhado através de respostas e comentários e orientado sempre que necessário, de acordo com a natureza das tarefas e as solicitações dos formandos.

#### **Demonstração da avaliação presencial (permitida a avaliação em videoconferência)**

Conforme referido, os formandos farão trabalhos, nomeadamente um trabalho final individual, que terão de apresentar e discutir nas duas últimas sessões síncronas através da plataforma Zoom.